

# UM COMPARATIVO DAS NORMATIVAS E MANUAIS DE REFERÊNCIA DE PROJETO PARA ARQUITETURA PARA SAÚDE ENTRE BRASIL E REINO UNIDO

**Gabriela Henriques Camelo; Márcio Minto Fabricio**

Instituto de Arquitetura e Urbanismo/Universidade de São Paulo

gabriela.camelo@usp.br; marcio@sc.usp.br

## Objetivos

Esta pesquisa almejou encontrar uma melhor maneira na criação e estruturação de manuais para projetos de estabelecimentos assistenciais de saúde brasileiros (legislação vigente, RDC 50/2002 e documentos complementares) em contraponto com Guias Práticos do Reino Unido, as Health Building Notes (HBNs), a fim de que sejam produzidos manuais de referência para projetos cada vez mais qualificados.

## Métodos e Procedimentos

Análise documental da legislação brasileira e seu documentos complementares para projetos de arquitetura de edificações assistenciais à saúde e dos Guias Práticos britânicos, todos disponíveis em sites governamentais. Revisão literária do *Evidence-Based Design (EBD)* utilizando artigos publicados em bases de indexação e análise de seu uso na composição dos Guias britânicos. Reflexão final de como a sistematização do *EBD* poderia agregar para o aprimoramento dos documentos brasileiros.

## Resultados

As normativas e manuais de referência para projetos de arquitetura para saúde, tais como a legislação RDC 50/2002 e documentos de apoio como Manuais da ANVISA e o SomaSUS, todos apresentam certa defasagem na questão de falta de atualização de seus volumes, o que é um problema considerando a complexidade envolvida em edificações assistenciais de saúde além de suas multi-

faces e constante mutações (GOÉS, 2011). Isso não se percebe nas Health Building Notes, que fazem uso do *Evidence-Based Design* em sua configuração. Com a sistematização que o *EBD* propõe, de agregar pesquisas formais e relevantes (HAMILTON, 2003), pode-se ter assim uma maneira de atualizar todos estes guias e permite-se ainda uma credibilidade sabendo a origem das informações divulgadas.

## Conclusões

A união de pesquisas formais e relevantes que estudam se as informações apresentadas nos documentos funcionam efetivamente nas edificações de saúde pode auxiliar na revisão e atualização dos documentos. Se encontradas falhas a partir das experiências dos usuários do edifício hospitalar documentadas, além de resultados colhidos de análises pós-ocupacionais, entre outras formas de pesquisa, será possível buscar novas soluções para a requalificação os documentos. Da mesma forma, pode-se estruturar melhor o documento, estudando maneiras de dispor as sugestões de projetos apresentadas, partindo da influência de outros, como as Health Building Notes, que já são manuais com informações baseadas na metodologia do *EBD*.

## Referências Bibliográficas

- GOÉS, Ronald de. **Manual prático de arquitetura hospitalar**. 2. Ed. São Paulo: Blucher, 2011.
- HAMILTON, D. K. **The four levels of evidence based practice**. *Healthcare Design* 2003 November; 3(4):18-26.